ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANDRA TAINO

RESUMO

O objetivo deste artigo é compreender e analisa a importância que o Ensino de Artes Visuais tem na vida dos alunos e as contribuições do professor neste processo. Dessa forma, percebe-se que através das Artes Visuais as crianças aumentam sua capacidade de expressão e de percepção de mundo, sendo uma importante forma de linguagem na primeira infância. Assim, foi realizado um levantamento teórico com base em revisões bibliográficas e de natureza qualitativa, onde se concluiu que o Ensino de Artes Visuais constitui um relevante meio para o desenvolvimento do aluno, porém necessita-se que a prática educativa seja ressignificada e os educadores mais capacitados para que haja um aprendizado significativo. O papel do professor mediador é a de organizar o ambiente, promover situações problema, propostas e provocações estabelecendo correlação com a faixa etária das crianças. Essa postura docente é fundamental para criar um ambiente propício a criatividade.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ensino; Artes Visuais

ABSTRACT

The purpose of this article is to understand and analyze the importance that Visual Arts Teaching has in students' lives and the teacher's contributions in this process. Thus, it is clear that through the Visual Arts children increase their ability to express themselves and perceive the world, being an important form of language in early childhood. Thus, a theoretical survey was carried out based on bibliographical reviews and of a qualitative nature, where it was concluded that the Teaching of Visual Arts constitutes a relevant means for the development of the student, however it is necessary that the educational practice be re-signified and the educators more capable of meaningful learning. The role of the mediating teacher is to organize the environment, promote problem situations, proposals, and provocations, establishing a correlation with the children's age group. This teaching attitude is fundamental to create an environment conducive to creativity.

Keywords: Early Childhood Education; Teaching; Visual arts

INTRODUÇÃO

O Ensino de Artes Visuais fomenta a ampliação da aquisição de conhecimentos e potencialidades por parte do aluno. Através da Arte a criança pode se expressar, expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo ao seu redor. Assim sendo, ele utiliza as Artes Visuais como uma forma de expressão, adquire sensibilidade e competência para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e demais expressões. As Artes Visuais e o conhecimento da imagem são de grande importância na Educação Infantil, se tornam fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e perceptivo da criança. É importante utilizar a Arte como um recurso que auxilia na formação da criança, trabalhando-a não como passatempo ou um recurso decorativo, mas sim como uma forma de aprendizagem, cheia de objetivos importantes no desenvolvimento do aluno. A indagação das possibilidades proporcionadas as crianças dentro do limite de exploração permitido a elas. Até que ponto permitimos explorar as diversas sensações sonoras, táteis e visuais?

Elencar o que diz a legislação sobre o assunto.

Estabelecer quais modelos de arte e de educação se baseia nosso ensino atual. Basear esta pesquisa nos documentos como a Lei de Diretrizes e Bases, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, em particular no que se refere às artes plásticas, para conhecer o que tais documentos preveem para a arte no âmbito da Educação Infantil.

Arte palavra que vem do latim ars e corresponde ao termo grego techne, ou seja, técnica. Portanto, arte é toda atividade humana submetida a regras que vem precedida de habilidade, agilidade, ciência, e aqui acrescentaria, consciência. Desse modo, a arte afeta intimamente a formação global de uma criança, pois, gera uma prática lúdica seguida de regras que estimula a autoconfiança, percepção de mundo – de si e do outro, noção espaço-corporal, expressão, impressão, conflito, superação, resistência, reflexão. Através de estratégias adequadas a Arte na Educação Infantil propicia às crianças autoconhecimento, domínio de suas emoções, bem como seu desenvolvimento cognitivo. E esse processo é fundamental para a vida toda.

"A ciência descreve as coisas como são; a arte, como são sentidas, como se sente que são." Fernando Pessoa. Nesse contexto trabalhar arte com os pequenos traz abertura para várias perspectivas e sensações de mundo. A arte trabalha os sentidos da criança e isso estará ligado intimamente à sua capacidade de criação

Os benefícios da Arte para as crianças são inúmeros, mas destacaremos alguns aqui:

- auxilia na coordenação motora – por meio do desenhar ela desenvolve sua coordenação motora fina; artes corporais também ajudam no desenvolvimento do equilíbrio, resistência, flexibilidade.
- amplia a criatividade – se trabalhada de forma livre sem restrições nos traços dos desenhos, a arte propicia o desenvolvimento criativo.
- melhora o vocabulário – uma vez que, desenvolve à fala e à audição, além da motricidade sensorial.
- trabalho em equipe – ao utilizar o teatro e a dança, as crianças aprendem a conectar-se com os outros.
- expressão de sentimentos e emoções – por meio da Arte (desenhos, teatro, dança etc.) a criança aprende a lidar melhor com o que sente e falar sobre.
- estimula o pensamento crítico – através de observações e interpretações as crianças abrem-se para diversas visões de mundos e, dessa forma, constroem pensamentos críticos.

A Arte não deve ser vista como algo distante, mas como objeto real no desenvolvimento global das crianças. Engana-se quem pensa que para o processo de alfabetização não precisamos de Arte, ela gera autoconfiança e isso cria um ambiente facilitador para a aprendizagem. Além de tornar o ambiente mais lúdico, divertido, prazeroso.

Em continuidade a busca em compreender a arte educação a partir das ações reflexões, nu fazer pedagógico que nos mostra o papel da arte para além das atividades cotidianas comumente realizadas em sala de aula. Neste contexto, as Artes Visuais representam um saber artístico que proporcionará o desenvolvimento estético, criativo e expressivo da criança na Educação Infantil, auxiliando no seu processo de formação intelectual, afetivo e social.

A Educação Infantil é um período muito marcante na vida das crianças, pois é quando acontecem suas primeiras experiências na vida escolar. Neste sentido, são muito importantes os primeiros conhecimentos que os alunos recebem, sendo que as Artes Visuais devem ser trabalhadas de forma significativa.

Observa-se que muitos professores a utilizam somente como forma de passatempo e também de divertimento para as crianças, sem a consciência ou a percepção da importância dos benefícios proporcionados pelas Artes Visuais. Educadores que agem dessa forma, não exploram devidamente este eixo curricular como instrumento incentivador da sensibilidade por meio do qual ocorre a expressão das emoções e sensações, o que viria a facilitar a socialização das crianças no cotidiano. Por fim, este trabalho sobre a Importância do Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil, contou com pesquisas bibliográficas, que consistem em leitura de livros, artigos, textos existentes sobre o assunto.

Através da Arte se adquire novos conhecimentos e habilidades, fazem-se novas descobertas ao se expressar. A educação por meio da Arte ajuda no desenvolvimento criativo e estético. A Arte é transformadora, libertadora e

oportuniza novos caminhos para a criança. Adquirir gosto pela Arte ocorre concomitantemente ao fato de nos tornarmos seres reflexivos, ativos e críticos na sociedade. A Arte no dia e vivemos em um mundo mergulhado de imagens, sons, objetos, ruídos, estímulos. Observarmos ao redor os outdoors, os cartazes, as ilustrações de livros, os comerciais na TV, rádio, mídias, grafites nos muros, são várias formas de artes: artes da palavra, do desenho, da pintura, da animação, da criação e fixação da imagem em movimento, todas

preocupadas com a comunicação de diversas formas e por vários meios, símbolos, linhas, cores e movimentos. Essa capacidade de criar instrumentos e aperfeiçoá-los foi o que garantiu ao homem sua permanecia na face da terra e o seu poder de dominar e transformar a natureza. Essa força criadora que difere o homem dos demais animais existentes.

Como grande parte das atividades artísticas acontece em grupo, os pequenos desenvolvem habilidades para trabalhar coletivamente, respeitando diversidades e diferenças ao perceber como a forma que os colegas percebem a realidade e se expressam é diferente do seu. Ao compartilhar materiais com os amigos, a criança aprende a dividir e a respeitar o espaço e os materiais do outro.

Vivenciar a arte desde muito jovem também faz com que a criança se torne um adulto que valoriza a cultura, assim como o gosto pela arte faz com que os pequenos cresçam mais críticos e reflexivos nessa sociedade cada vez mais visual.

Desde muito jovens as crianças são expostas a imagens em todos os lugares, fazendo com que elas iniciem uma alfabetização visual antes mesmo de uma alfabetização letrada. Em absolutamente todos os lugares as crianças estão expostas a imagens, dentro de casa, nas ruas, na escola e, principalmente, nas telas.

A arte introduz a criança nessa realidade repleta de cores, luzes, texturas, cheiros e

sabores.

O homem é criativo, inventivo e imaginativo, tem em si esta potência criadora, a capacidade de imaginar, de criar. Portanto, a arte é uma construção simbólica de tudo aquilo que o homem é capaz de a partir de suas ações e reflexões sobre o seu meio, criar, e expressar por meio de sua criatividade e inventividade se fazer. Sendo assim, tudo que nos cerca é arte. A arte está presente nosso cotidiano na arte nas ruas, na arquitetura dos prédios, nas praças, nos jardins. O professor precisa dar oportunidades para que o aluno se expresse de forma espontânea, o aluno precisa criar, ter oportunidade de se expressar livremente, experimentar, vivenciar, suas experiências, sem as interferências diretas do adulto, mediando suas ações. A investigação é um ato de aprendizagem, de criação pessoal. Conforme diz Almeida,

[...] a maioria dos professores acredita que desenhar, pintar, modelar, cantar, dançar, tocar e representar é bom para o aluno, mas poucos são capazes de apresentar argumentos convincentes para responder "Por que essas atividades são importantes e devem ser incluídas no currículo escolar?(ALMEIDA, 1992, p. 48).

A partir destas propostas com esta faixa etária fica notório um maior desenvolvimento tanto, emocionais, sociais, perceptivos, físicos, estéticos e criativos. Sendo assim, o ensino de Arte é um instrumento pedagógico importante para a compreensão de si mesmo, da realidade, dos próprios sentimentos e das emoções também com o público infantil. A infância é uma das fases mais importantes da vida de uma pessoa, é neste período que se constrói a base para todos os outros aprendizados. Tanto os professores como a família devem estimular o lado artístico das crianças, estimulando o desenvolvimento de habilidades que contribuirão para a criatividade, cidadania, autonomia e pensamento crítico. As linguagens artísticas podem, não devem passar despercebidas por não receberem o devido valor das pessoas que os cercam. Os adultos devem ser os mediadores nesse processo, em iniciar a formação cultural e a construção de habilidades sensitivas e emotivas nas crianças, no que envolve o campo de experiência com traços, sons, cores e formas, previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Desde que a Educação Infantil passou a fazer parte do ciclo básico da Educação, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 proporcionou que a etapa pedagógica encontrasse sua própria posição na formação das crianças; da mesma maneira a arte abriu caminho neste espaço pioneiro, uma vez que ela exerce uma tarefa essencial nesta etapa educacional, englobando os fatores do conhecimento, da sensibilidade do conhecimento e da cultura.

Historicamente a arte está presente desde o homem das cavernas, permanece na era contemporânea e, com certeza, se fará presente no futuro. É ela que reflete nossos anseios, sonhos, dilemas, realidades, diversidades etc. A cada momento ela espelha a era histórica em que a humanidade está inserida.

No Brasil, já existiam os desenhos rupestres, feito pelos indígenas, porém com a chegada dos jesuítas, a arte surge como disciplina, tanto a arte visual como a literária. Nesse contexto a arte manual era desvalorizada, pois retratava os anseios das classes menos favorecidas. A literatura cabia apenas a elite que tinha uma educação diferenciada a fim de destacar-se internacionalmente.

Na Escola Nova, ocorre a democratização da arte numa relação em que o aluno expressa-se por desenhos mais livres e pessoais. E na década de 1930, o ensino de arte é defendido como obrigatório.

Na escola nova, priorizava-se os aspectos psicológicos do desenvolvimento, com ênfase nos aspectos sociais. Os conteúdos eram definidos nas atividades em função das experiências vivenciadas. Enfatizava-se o desenvolvimento e o

"aprender a aprender", como fato mais importante do que aprender conteúdos.

(IAVELBERG, 2003, p.114).



Em uma produção artística, a criança transmite claramente o humor, por meio de representação literal (sol sorrindo ou rosto chorando) e aspectos abstratos (cores escuras ou linhas caindo para expressar tristeza); produzindo, assim, desenhos ou esculturas que parecem alegres ou tristes. Dessa forma, visando ao desenvolvimento do potencial criador da criança, a proposta para o trabalho de artes no Ensino Infantil deve ser orientada.

O currículo no Ensino Infantil deve ter como base significados relacionados a atividades práticas

Desenhar, colar, pintar e modelar com

argila ou massinha, decorar, ilustrar temas de datas comemorativas, elaborar convites, cartazes e pequenos presentes para os pais devem constituir tal currículo baseado em significados.

A presença das artes visuais na Educação Infantil é reconhecida como manifestação espontânea e auto expressiva

A presença das artes visuais na Educação Infantil é reconhecida como manifestação espontânea e auto expressiva. Nessa situação, o adulto deve valorizar a produção artística da criança sem fazer por ela, considerando que a criança não tenha competência para elaborar um produto adequado.

O desenvolvimento artístico da criança ocorre de forma complexa e não automática

O desenvolvimento artístico da criança é resultado de formas complexas de aprendizagem e, portanto, não ocorre automaticamente à medida que a criança cresce.



O currículo no Ensino Infantil deve ter como base significados relacionados a atividades práticos como desenhar, colar, pintar e modelar com argila ou massinha.

As crianças devem experimentar os materiais artísticos à sua maneira e em seu próprio ritmo.

Além de participar de atividades dirigidas, planejadas pelo professor, as crianças precisam experimentar os materiais artísticos à sua maneira e em seu próprio ritmo. Esse tipo de brincadeira livre permite que a criança tenha chance de se autoexpressar, a possibilidade de vivenciar resultados, com diferentes meios, bem como a oportunidade de adquirir a experiência e as habilidades necessárias para manipular, com facilidade, materiais e instrumentos de arte.

O professor deve estimular as crianças a experimentarem diferentes maneiras de usar os diversos tipos de materiais e objetos

O professor de artes também poderá mostrar às crianças novas maneiras de usar materiais conhecidos. Usar a cola para fazer um desenho e depois jogar areia, purpurina, açúcar refinado colorido, pó de serra, sobre o desenho.

Estimule-as a experimentar diferentes maneiras de usar o giz: ralando-o sobre a areia para fazer areia de diferentes cores; molhando a ponta em uma mistura de açúcar com água ou leite para produzir o efeito de uma pintura; ou simplesmente usando o lado comprido, em vez da ponta, para pintar uma faixa mais larga de cor. trabalho com as linguagens artísticas na Educação Infantil exige uma grande responsabilidade profissional, pois a ação intencional do professor é responsável pela formação criativa, expressiva, estética da criança que envolve o sujeito.

Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI):

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às artes visuais. Tal como a música, as Artes visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente (BRASIL, 1996, p. 85).

O pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança estão latentes quando elas experimentam novas ações, quando criam, quando descobrem, quando se envolvem de forma integral no desenvolvimento de suas capacidades criativas.

As crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. As crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos de suas experiências. A partir daí constroem significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conhecimentos a respeito da arte(BRASIL,1998, v.3, p. 82).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino de Arte no Ensino Fundamental indicam as concepções sobre a Arte e o ensino dela presentes nos órgãos públicos de ensino, trazendo alguns embasamentos teóricos o texto ini-

cia ressaltando a importância da educação em Arte para o desenvolvimento do pensamento artístico, da experiência de produzir Arte, de apreciar as obras e de refletir sobre elas, sobre o mundo e as diversas culturas que nele se expressam: A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, 1997, p. 19). Assim, o PCNs Arte ressalta a importância desta área no ensino por estimular a criação do aluno, o que levará ao desenvolvimento de habilidades em outras áreas de conhecimento tais como na produção textual, na resolução de problemas. Elucida também para a riqueza de se conhecer diferentes culturas por meio da Arte e de como esta experiência pode tornar o aluno um ser mais capaz de analisar seus próprios valores ampliando seu olhar para os valores de outros grupos. Conhecer a Arte de outras culturas propicia o conhecimento de significados e valores que conduzem as relações das pessoas nas diversas sociedades (BRASIL, 1997).E relevante destacar a importância aqui apresentada, ao fato de criar e conhecer ser indissociáveis e a flexibilidade a condição fundamental para aprender, deste modo conhecer a Arte para criar e compreender o mundo transformando-o constantemente é outra função da Arte na vida das pessoas, sendo que o não conhecimento da Arte, segundo os PCNs, torna o ser humano limitado tanto em sua aprendizagem quanto em sua expressão.

Nas décadas de 60 e 70, com a Escola Tecnicista, passou a ser ensinado somente o necessário, a prática para atuar no mercado de trabalho. Com o surgimento da LBD 9394/96, foi adicionado a Educação Artística, não como uma disciplina, mas algo relativo à generosidade. Porém, antagonicamente, os professores tinham que explicar conteúdos, métodos, objetivos e avaliações. Esse processo era guiado por literatura de péssima qualidade.

Nesse caminho os professores buscaram novos caminhos, Junto com a Nova LDB, a Educação Artística torna-se ensino de Arte, reconhecida oficialmente como área de conhecimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram uma alavanca, no desenvolvimento da história da arte no Brasil. Houve um grande avanço baseado no método triangular de Ana Mae Barbosa. A capacidade de fazer arte do aluno, a apreciação de obras, quanto aos seus próprios trabalhos, de colegas ou até mesmo de artistas profissionais, e também a importância que tem a arte como algo sociocultural e histórico. (IAVELBERG, 2003, p.118). Na atualidade a Arte é vista como um veículo oportuno na formação global do indivíduo. Está intimamente ligada ao desenvolvimento de vários aspectos pedagógicos. Porém, o seu valor mais genuíno está conectado essencialmente à edificação do ser humano em si.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (BRASIL, 2000, p.19). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) que, em atendimento à resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), pretende estabelecer uma ponte entre as diretrizes curriculares da área de Educação Infantil e as propostas pedagógicas e curriculares elaboradas para esta etapa de ensino pelo MEC. Estanorma está articulada, portanto, com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL,2013) no intuito de direcionar a organização desta etapa de ensino. O conceito de criança adotado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 12) aponta que se trata de: Sujeito As Diretrizes apresentam quais as práticas pedagógicas na Educação Infantil, ter como eixo central as brincadeiras e as interações, dentre as quais algumas experiências são desejáveis para o trabalho com crianças, das quais entendemos diretamente ligadas ao trabalho com Arte

•. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

•. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

•. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;

•. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

•. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

•. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. (BRASIL, 2010, p. 2527)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino deve estar vinculado à experiência individual de cada criança e com sua realidade. Sabe-se que adotar metodologias que atendam a individualidade de cada criança não é nada fácil, por isso, se faz necessário nortear o processo de ensino, onde o fazer e o pensar são desenvolvidos de modo a proporcionar uma educação vise um processo significativo para cada criança. Para tanto, percebe-se a necessidade de rever as práticas educativas do ensino de Arte, para que as crianças não fiquem alienadas pelo processo de ensino, mas que a Arte seja proposta como um instrumento reflexivo, em que criança desenvolva o pensamento crítico diante das questões sociais. Nesse processo de ensino o professor deve ser o mediador, promovendo um trabalho que tenha relevância para o desenvolvimento crítico as crianças. Espera-se que o presente estudo possibilite o desenvolvimento de um olhar mais crítico sobre a prática pedagógica de ensino de Arte desenvolvida no âmbito da educação escolar. Que possa subsidiar a reconfiguração desse ensino voltado e comprometido com o crescimento integral dos alunos. Perpasse, pelo seu desenvolvimento artístico e cultural. Por isso a arte tem papel de grande importância na educação desses alunos e quando aplicada da maneira correta, a aprendizagem será mais prazerosa. Por tudo o que foi dito, acreditamos na importância da arte, na arte como algo potente e transformador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, F. A. G. de. Arte: linguagem que articula conhecimentos na construção de competências.5f:Recife, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. BRASIL.

Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, n. 9.394 de 20 dez. 1996. BRASIL. Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera o § 6o do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura.Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 2009. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602124521.pdf.